



Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Rua da Estação, nº3 – Oliveira de Baixo, 3515-553 Bodiosa

ATA NÚMERO 53

api di
Am J
Raimundo
Carla Pereira
Albino
[Signature]
[Signature]

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, extraordinariamente na Associação da Póvoa de Bodiosa para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----

----- 2 – Apreciação da informação trimestral da Junta de Freguesia. -----

----- 3 – Apreciação e votação da segunda revisão do orçamento para o ano de 2014. -----

----- 4 – Apreciação e votação das propostas que venham a ser apresentadas à mesa. -----

----- O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Rui Lima, abriu a sessão e antes do período da ordem do dia agradeceu a disponibilidade da Associação da Póvoa de Bodiosa pela cedência do espaço e frisou a importância da participação das populações nestas assembleias. Aproveitou também o momento para elucidar o público presente sobre as regras de funcionamento das assembleias, para que não haja interrupções nem perturbações durante a sessão. -----

----- De seguida, depois de verificada a presença de todos os elementos que compõem a Assembleia, procedeu-se à leitura da ata número cinquenta e dois, referente à sessão ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e catorze, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- No ponto dois, foi prestada a informação trimestral da Junta de Freguesia pela voz do próprio presidente do executivo, Rui Ferreira, não havendo intervenções de nenhum dos deputados sobre os assuntos aludidos. -----

----- Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, foi apresentada pelo Presidente Rui Ferreira a proposta para a segunda revisão do orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2014. -----

----- Sobre esta proposta o deputado António Oliveira questionou o Presidente da Junta sobre o que eram as “Ferramentas e Utensílios” mencionadas e sobre a amplitude desta alteração no orçamento. – O Presidente da Junta esclareceu que se trata apenas de uma alteração de rubricas, nomeadamente da 07.01.04.01 – “Viadutos, arruamentos e obras complementares” que inclui o arranjo dos espaços envolventes da antiga estação da CP e futura sede da Junta

phi. de
Alf
Barrameda
Carla Pereira

de Freguesia para a rubrica 07.01.11 – “Ferramentas e Utensílios” que engloba máquinas e aparelhagens diversas. Estas últimas são necessidades imediatas para a continuação dos trabalhos que a Junta tem vindo a desenvolver, ao passo que os arranjos da envolvente da nova sede serão adiados para o próximo ano. -----

----- Posta à votação, a proposta para segunda revisão do orçamento de 2014 foi aprovada por unanimidade. -----

----- No ponto quatro, não foi apresentada nenhuma proposta à Mesa da Assembleia pelo que se passou de imediato para o período reservado às intervenções do público. -----

----- Começou por usar da palavra o senhor Alexandre Silveira, de Aval, que alertou para a falta de sinalização vertical junto à Farmácia de Bodiosa, nomeadamente o sinal de proximidade de travessia de peões. – O Presidente da Junta explicou que durante os trabalhos de marcação do asfalto e colocação de sinalética houve um imprevisto noutra localidade a que os funcionários da Câmara Municipal de Viseu tiveram de acorrer de urgência, mas que o referido sinal será colocado oportunamente. -----

----- De seguida, pediu a palavra o senhor Carlos Almeida Rodrigues, de Travanca, que começou por agradecer, em nome do proprietário de uma habitação na Rua das Flores, em Travanca, os arranjos solicitados na última Assembleia de Freguesia e que foram entretanto realizados. – Para além disso, questionou o Presidente da Junta se já tinha obtido a autorização indispensável, dos proprietários de três parcelas de terreno, confinantes com a Rua dos Moinhos do Mato, em Travanca para que se conclua o processo de recolha das assinaturas para proceder ao alargamento daquele arruamento. - Aproveitou ainda para dizer que, estando o Conselho Económico da Paróquia de Bodiosa a planear a construção de um complexo paroquial e perante a conjuntura de crise económica que o nosso país atravessa, talvez fosse oportuno construir-se apenas um edifício que servisse as duas entidades: a administrativa e a religiosa, nomeadamente aproveitando o projeto em curso da nova sede da Junta de Freguesia, com as alterações necessárias. -----

----- O Presidente da Junta, Rui Ferreira, disse que, na sua opinião, a política e a religião devem coexistir e colaborar, mas não se podem misturar para que não haja más interpretações. Mais informou que o Conselho Económico solicitou o seu apoio junto das entidades camarárias, no sentido de se conseguir canalizar qualquer tipo de ajuda para a concretização do referido complexo paroquial, nomeadamente na execução do projeto, salientando que na sua opinião se deverá preservar a atual residência paroquial e não construir um edifício de raiz. -----

----- O deputado Albino Martins contrapôs que ele, na qualidade de membro do referido Conselho Económico, não tem conhecimento de nenhuma decisão no sentido de se construir

af. di
R. Almeida
A. J.
Cecilia Rosa
Aldyson
C. J.
R. J.

ou reconstruir, pois primeiro será criada uma comissão de especialistas que se irá debruçar sobre as diversas alternativas possíveis, as quais então serão analisadas e delas surgirá a proposta final do projeto a desenvolver. -----

----- Ainda sobre este assunto, o deputado Rui Jorge Duque frisou que existem mais religiões para além da Católica e que, abrindo esse precedente, outras poderiam vir mais tarde reclamar o mesmo tipo de oportunidade e de tratamento. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia interrompeu a discussão que se estava a gerar e deu a palavra ao senhor António Melo, da Póvoa de Bodiosa, que referiu não haver água canalizada na zona envolvente da Capela da Nossa Senhora da Saúde e que a mesma faz imensa falta. -----

----- A senhora Celeste Mendes, da Póvoa de Bodiosa, informou que a Rua do Corgo continua com o piso em mau estado devido ao mau tempo. – Sobre este assunto o Presidente da Junta referiu que têm sido efetuados diversos trabalhos de manutenção no local para minimizar os incómodos, mas que, enquanto o saneamento não for executado naquele local, a rua não será pavimentada. -----

----- O senhor Mauro Melo, da Póvoa de Bodiosa, alertou para o facto de a estrada que liga a Póvoa a Moselos estar cada vez mais em pior estado e que, sendo uma estrada com muito movimento inclusivamente de autocarros escolares, seria bom a Junta intervir com a maior brevidade. -----

----- O Presidente Rui Ferreira respondeu que essa estrada pertence às autarquias de Bodiosa e do Campo e que a parte que nos compete está em bom estado de conservação. O Presidente da Junta do Campo já foi alertado para o problema e tudo depende das prioridades daquela autarquia. -----

----- Por último, pediu para intervir o senhor Jorge Lourosa, também da Póvoa de Bodiosa, que apenas apelou para que, apesar de não se fazerem pavimentações antes das obras do saneamento seria bom que se prestasse atenção aos buracos e defeitos e se intervisse na Rua Principal da Póvoa de Bodiosa. -----

----- Não havendo mais nenhum pedido para intervir por parte do público o Presidente da Assembleia, Rui Lima, encerrou a sessão, congratulou-se pela presença e participação de todos e agradeceu mais uma vez a disponibilidade da associação anfitriã. Finalizou despedindo-se de todos os presentes e dando por encerrada a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.

af. di
Rui Lima

Terese Raquel Almeida

Carla Mariza Madureira Pereira

Alta Irineu Alexandre Fontes

Antonio José de Jesus

Caio Silva e Silveira

